

O presente trabalho é uma pesquisa que tem como objeto de estudo o brincar no desenvolvimento infantil, tendo como campo de observação uma das escolas que atende Educação Infantil no município de Cáceres. A pesquisa aborda o papel do brincar na Educação Infantil, uma vez que os jogos e as brincadeiras são excelentes oportunidades de mediação entre o prazer e o conhecimento historicamente construído. Considerando que o lúdico é eminentemente cultural e a criança é um ser em pleno processo de apropriação da cultura elaborada historicamente, ela precisa participar dos jogos e brincadeiras de forma espontânea e criativa. Diversos autores e teóricos têm enfatizado a importância do brincar para o desenvolvimento infantil sob vários pontos de vista, três dos principais abordados nessa pesquisa são Piaget, Vygotsk e Wallon. Nem sempre no decorrer da história a criança teve reconhecimento como tem nos dias atuais. É no final do século XVIII que a criança passa a ser reconhecida e a noção de infância como a compreendemos expressa um conceito relativamente novo. A forma de valorizarmos a criança na sociedade hoje não é a mesma de tempos atrás, pois mudam de acordo com a organização de cada sociedade e as estruturas econômicas e sociais em vigor, os estudos psicológicos voltados para essa realidade mudaram a visão a respeito da criança de zero a seis anos de idade. As primeiras instituições de atendimento à criança surgiram no século XVIII com a Revolução Industrial; com caráter exclusivamente assistencialista. Com a redemocratização do país os crescentes movimentos operários, feministas e outros segmentos da sociedade civil em busca de igualdade social; contribuíram para que o atendimento às crianças, já existentes nas creches e pré-escolas fosse reconhecida na Constituição Federal de 1988, o caráter educativo dessas instituições. Atualmente a criança passa a ser vista como sujeito que constrói conhecimento a partir de experiência adquiridas no meio em que está inserida; então surge um novo sentimento de infância, necessitando, portanto, de um atendimento com perspectiva didático-pedagógicas. No âmbito educacional, a mais importante conquista da Educação Infantil no cenário brasileiro, foi à incorporação desta etapa da Educação Básica através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394\96, reconhecendo como a primeira etapa de escolarização das crianças em complemento à educação recebida no seio da família e na comunidade; nesse momento lança o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que define as diretrizes pedagógicas para esta modalidade de ensino. Diante desse contexto a pesquisa de campo com os dados coletados mediante as observações e o questionário, constatam que todas as professoras afirmaram a importância do brincar na Educação Infantil para o desenvolvimento da criança e que utiliza o brincar em sua sala, porém observando as salas, percebemos que só algumas das professoras tentam criar espaços para realizarem atividades lúdicas dentro da sala, outras deixam a desejar em relação às atividades lúdicas (brincar/jogar).